

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2012/2013

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: RS000521/2012

DATA DE REGISTRO NO MTE: 16/04/2012

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR016453/2012

NÚMERO DO PROCESSO: 46218.004445/2012-66

DATA DO PROTOCOLO: 12/04/2012

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITAQUI, CNPJ n. 90.776.402/0001-75, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ANA BEATRIZ SERRES PASSAMANI;

FEDERACAO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ n. 92.886.860/0001-92, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ELTON ROBERTO WEBER;

E

SINDICATO RURAL DE ITAQUI, CNPJ n. 89.982.748/0001-40, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). JOAO RAUL CORREA BORGES NETO;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de abril de 2012 a 28 de fevereiro de 2013 e a data-base da categoria em 1º de março.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **trabalhadores rurais**, com abrangência territorial em **Itaqui/RS e Maçambará/RS**.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO

Em decorrência da presente Convenção Coletiva e durante a sua vigência, aos empregados admitidos até 31 de Março de 2012 e aos que vierem a ser admitidos durante a vigência da presente convenção, fica

assegurado um salário normativo mínimo de R\$ 721,00 (Setecentos e vinte um reais reais) mensais.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

- O salário normativo não será considerado salário profissional ou substitutivo do salário mínimo legal.

CLÁUSULA QUARTA - SALÁRIO DE CAPATAZ E/OU ADMINISTRADOR

Aos empregados detentores de cargos de confiança, tais como de Capataz ou Administrador Rural, fica assegurado um salário normativo, com as características já acima descritas, de R\$ 1.081,50 (Um mil e oitenta um reais e cinquenta centavos) mensais.

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUINTA - VARIAÇÃO SALARIAL

A partir de 01 de Abril de 2012, os empregadores representados pelo Sindicato Econômico praticarão uma variação salarial, determinada exclusivamente pela presente composição, em sua vigência e por seus exatos termos, atribuível a todos seus empregados com contrato de trabalho vigentes em 01 de Abril de 2012, que será de 14,44% (quatorze vírgula quarenta quatro por cento) com incidência sobre os salários nominais efetivamente praticados em 01 de maio de 2011.

CLÁUSULA SEXTA - COMPENSAÇÃO DE VARIAÇÕES PASSADAS

Quaisquer antecipações salariais ou gratificações pontuais específicas concedidas de 01 de maio de <?xml:namespace prefix = st1 ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:smarts" />2011 a 31 de Março de 2012, poderão ser utilizadas para compensação com as eventuais variações e pagamentos deste procedimento, de vez que qualquer percentual da variação ora concedido incorporará todos os reajustes salariais, espontâneos, coercitivos ou acordados, até a citada data.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Descontos Salariais

CLÁUSULA SÉTIMA - HABITAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Quando os Empregadores Rurais fornecerem alimentação e habitação para seus Empregados, desde que autorizados pelos mesmos, poderão descontar até R\$ 86,52 (Oitenta seis reais e cinquenta dois centavos)

mensais pelo fornecimento de alimentação e até R\$ 36,01 (trinta e seis reais e um centavos) mensais pelo fornecimento de habitação.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

CLÁUSULA OITAVA - AUTORIZAÇÃO DE DESCONTOS

Os empregadores representados, mediante autorização escrita dos empregados, poderão lançar e efetuar em folha de pagamento além dos expressamente previstos em lei, tais como adiantamentos salariais, os descontos provenientes de fornecimento de bens, medicamentos, prêmios de seguros, vestuário, gêneros alimentícios, planos médicos e outros que forem de interesse pessoal ou familiar, desde que o valor de tais descontos não ultrapasse o percentual correspondente a 40% (quarenta por cento) da remuneração mensal do empregado.

Será facultado aos empregados revogarem a autorização concedida, fazendo-o por escrito, e, ocorrendo à hipótese, a revogação terá eficácia tão somente para o futuro, respeitados os compromissos já assumidos e/ou cumpridos pelos empregadores em nome dos empregados.

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA NONA - QUITAÇÃO DO PERÍODO REVISANDO

Fica integralmente cumprida pelos empregadores, desde que acatada a presente Convenção, toda a legislação aplicável no período revisando, zerando-se quaisquer índices das categorias envolvidas até 31 de Março de 2012.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

CLÁUSULA DÉCIMA - COMPENSAÇÃO DE VARIAÇÕES FUTURAS

As antecipações salariais espontâneas ou coercitivas, praticadas a partir de 01 de Abril de 2012, poderão ser utilizadas como antecipação e para compensação em procedimentos coletivos futuros.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Gratificação de Função

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - ATIVIDADE DE DOMA DE CAVALOS

Quando o Empregado do estabelecimento executar as tarefas de domador ser-lhe-á garantido um valor especial de R\$ 622,00 (Seiscentos e vinte dois reais) por animal domado.

O valor mencionado no “caput” desta cláusula será pago a título de indenização, desvinculado de qualquer salário ou remuneração para todo e qualquer efeito legal.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Outras Gratificações

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - ATIVIDADES DE ARAMADOS

A título de incentivo à produção, quando o Empregado do estabelecimento executar as tarefas em aramados novos, excluídas cercas de lavouras e elétricas, receberá, além de seu salário normal, um valor de R\$ 21,31 (Vinte um reais e trinta um centavos) por dia, durante o tempo efetivamente trabalhado na confecção da nova cerca.

O valor mencionado no “caput” desta cláusula será pago a título de indenização, desvinculado de qualquer salário ou remuneração para todo e qualquer efeito legal.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Adicional de Tempo de Serviço

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO (QUINQUENIO)

– Os empregadores pagarão a cada mês um adicional por tempo de serviço, de 5% (cinco por cento), calculados sobre o salário nominal, para cada 5 (cinco) anos ininterruptos de serviço prestados pelo empregado ao mesmo empregador.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Adicional de Insalubridade

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Os empregadores pagarão, a partir de 01 de Abril de 2012, uma indenização equivalente a R\$ 144,20 (cento e quarenta quatro reais e vinte centavos)

correspondente a uma previsão de potencial de adicional de insalubridade de grau médio subordinado às seguintes normas:

- a) – O pagamento da respectiva indenização será mantido até elaboração de laudo técnico por Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho, que poderá ou não confirmar a existência da insalubridade;
- a) – Na hipótese de confirmado a existência de agentes insalubres que não possam ser elididos pela entrega e efetivo uso de proteção individual ou coletiva, cessará o pagamento da indenização acima mencionada, passando o Empregado a perceber o percentual de adicional de insalubridade, incidente sobre o salário mínimo nacional previsto no laudo técnico.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />
- b) – Na hipótese de confirmada a existência de agentes insalubres e que a ação dos mesmos possam ser elididos através do uso de equipamentos de proteção individual ou coletivos, cessará o pagamento da indenização acima mencionada quando da distribuição e efetivo uso dos equipamentos de proteção individual ou coletiva antes referidos.
- c) – Na hipótese do laudo técnico apontar a inexistência de agentes insalubres na atividade, cessará, automaticamente, o pagamento da respectiva indenização.

Participação nos Lucros e/ou Resultados

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - AGUADORES

O aguador perceberá, independentemente do salário contratado, uma Participação em Resultados de 1,00% (um por cento) sobre a produção da área de sua exclusiva responsabilidade para irrigação, exclusivamente dentro das características aqui determinadas.

Como aguador entende-se uma única pessoa que, detentora de qualquer cargo e mesmo com outras funções, é responsável direta pelo processo de irrigação e condução da água de uma determinada área de lavoura, não podendo coexistir dois ou mais aguadores em uma mesma área.

Salvo livre negociação os ajudantes de aguadores não terão direito a qualquer participação.

A percentagem será paga como efetiva Participação em Resultados, a teor da Lei n. ° 10.101/2000, ora vigente e conforme preceituado pelo inciso XI, do

artigo sete., da Constituição Federal, sendo a mesma desvinculada de qualquer salário ou remuneração, conforme art. 3º da citada Lei.

A participação somente será paga em forma completa ao final da colheita.

Pagamentos parciais poderão ocorrer também, ao final da colheita, como parcelas para formarem o todo de que trata o “caput” da presente cláusula, ou no término do contrato de trabalho, a critério do empregador, calculadas pela média de produção estipulada pelo IRGA, e o valor do produto praticado na região na data do pagamento.

O pagamento parcial ou proporcional, que será inserido no período de 01 agosto a 31 de março do ano seguinte, na hipótese do item anterior, será calculado por tantos oitavos da participação de resultados global que decorrer da lavoura sob responsabilidade do empregado, multiplicado pelo número de meses de efetivo trabalho em referido período, com responsabilidade pela mesma lavoura, no máximo de 08 (oito) meses, considerando-se como mês completo a fração igual ou superior a 15 (quinze) dias de trabalho.

Em caso de Rescisão de Contrato de Trabalho realizada antes do termino da safra, fica garantido ao empregado a participação proporcional da percentagem a ele devida, devendo ser paga até o final da safra.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Não farão jus a pagamento de participação em resultados os empregados que forem demitidos por falta grave.

A participação será entregue em arroz seco e colocado à disposição do aguador no secador usado pelo empregador, ou em valor de mercado equivalente, já deduzidos os descontos legais.

Na hipótese de qualquer empregador ter um plano de participação em lucros ou resultados com seus empregados, este preponderará sobre a presente Convenção, desde que seja mais benéfico ao empregado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - ATIVIDADE DE CABANHEIRO

Quando o Empregado do estabelecimento executar as tarefas de cabanheiro, sendo encarregado ou cuidando de animais de trato em galpão, receberá além do salário normal uma participação em resultados de 1% (um por cento) sobre a venda dos animais por ele tratados e cuidados.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-

com:office:office" />

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - ATIVIDADE DE CAVALARIÇO DE HARAS

O encarregado, receberá além do salário normal, uma participação em resultado de 1% (um por cento) sobre a venda dos animais pelos quais ele é responsável.

A participação em Resultados mencionado no “caput” desta cláusula será paga como efetiva Participação em Resultados, a teor da Lei nº 10.101/2000 ora vigente e conforme preceituado pelo inciso XI, do artigo 7, da Constituição Federal, sendo a mesma desvinculada de qualquer salário ou remuneração, conforme art. 3º da citada Lei.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - ATIVIDADE DE INSEMINAÇÃO

Quando o Empregado executar tarefas de inseminação artificial, será garantido um prêmio específico correspondente a 01 (um) quilograma de vaca viva, por vaca com prenhes positiva.

O dispositivo no “caput”, terá sua validade e exigibilidade mediante um laudo técnico emitido por médico veterinário.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

O Empregador que não cumprir com o disposto assim, deverá garantir o prêmio mínimo específico de 01 (um) quilograma de vaca viva, por vaca efetivamente inseminada, independente do resultado da inseminação.

O pagamento será em moeda corrente, observado o preço do quilograma da vaca viva que estiver sendo praticado na região, na data do pagamento, pagamento este que deverá ser feito no máximo de até 30 (trinta) dias após o diagnóstico.

O valor mencionado no “caput” desta cláusula será pago a título de indenização, desvinculado de qualquer salário ou remuneração para todo e qualquer efeito legal.

Auxílio Morte/Funeral

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - AUXÍLIO FUNERAL

Na hipótese de falecimento de empregado as empresas pagarão

auxílio funeral àqueles seus dependentes que comprovadamente arcarem com as despesas e contra recibo, no valor de R\$ 1.476,32 (hum mil quatrocentos setenta seis reais e trinta dois centavos), facultado ao empregador, por sua conta, fazer seguro a respeito e em substituição.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA VIGÉSIMA - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Não poderá ser celebrado novo contrato de experiência quando o Empregador readmitir o Empregado no prazo de 06 (seis) meses, desde que cumprido na integralidade o contrato de experiência anterior.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO

As rescisões dos contratos de trabalho de empregados com efetividade igual ou superior a 06 (seis) meses, deverão ser assistidas, a teor do artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Sindicato Profissional, facultada aos Empregadores a possibilidade de efetivar o pagamento das parcelas rescisórias mediante 50% (cinquenta por cento) em cheque nominativo e 50% (cinquenta por cento) em moeda corrente, possibilitado ao Sindicato Profissional o ensejo de registrar neste ato as ressalvas que julgar cabível, visando o resguardo de eventuais direitos aos seus assistidos.

Na hipótese de não se efetivar a assistência prevista no art. 477 da C.L.T. por parte do Sindicato Profissional, este deverá fornecer comprovante de que o Empregador ou seu preposto credenciado apresentou-se pedindo a assistência.

No ato da assistência á rescisão contratual o Sindicato Profissional poderá exigir além da documentação prevista no art. 4º da Instrução Normativa nº 2 do MTE, as guias de recolhimento de Contribuição Sindical e Contribuição Confederativa.

Aviso Prévio

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DISPENSA DO CUMPRIMENTO DO AVISO PRÉVIO

Nas rescisões de contrato sem justa causa o empregado a seu interesse ficará dispensado do cumprimento do aviso prévio, quando fará jus ao salário somente dos dias trabalhados.

Pedindo o Empregado demissão, tendo ele encontrado novo emprego, deverá cumprir até 50% (cinquenta por cento) do período de aviso prévio, ficando dispensado do restante do prazo, fazendo jus ao salário dos dias efetivamente trabalhados.

<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - CONTRATO EMERGENCIAL

Os empregadores poderão celebrar contrato de trabalho por prazo determinado de no máximo até 6 (seis) meses, de acordo com o Artigo 14 parágrafo único de Lei 5,889/73, somente para Empregados que cuidam de motores de águação, e para aqueles Empregados que atuam esporadicamente como auxiliares nos secadores, exceto os secadoristas.

Os contratos previstos no caput desta cláusula, devem ser feitos por escrito, em duas vias, com concordância do Empregado, devendo uma das vias ser entregue ao mesmo.

A forma de Contrato prevista nesta cláusula, é permitida apenas para as funções nela mencionadas.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO EXTENSIVA A FAMILIARES

A rescisão do contrato de trabalho pelo Empregador, do cônjuge ou companheira (o) será extensiva ao outro mediante opção deste e, de igual forma, às filhas solteiras menores de 18 (dezoito) anos de idade, mediante opção de todos.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Atribuições da Função/Desvio de Função

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - ATIVIDADES INTEGRANTES DO CARGO

São definidos que se compreendem nas funções exercidas pelos empregados que integram a categoria profissional as tarefas de limpeza, manutenção e organização dos seus respectivos setores de trabalho, dentro do horário de trabalho.

Deverá ser registrado na CTPS do Empregado o cargo por ele desempenhado. <?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Estabilidade Aposentadoria

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - ESTABILIDADE PROVISÓRIA EM VÉSPERA DE APOSENTADORIA

Fica assegurada a estabilidade no emprego pelo período de 12 (doze) meses anteriores à data de possível aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, ao Empregado que trabalhar a mais de 03 (três) anos ininterruptos para o mesmo Empregador, desde que comunique formalmente ao mesmo, o que poderá ocorrer só uma vez. <?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas

Intervalos para Descanso

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - INTERVALO ENTRE TURNOS PARA DESCANSO E ALIMENTAÇÃO

O intervalo entre turnos para repouso e alimentação, será no mínimo de 01 (uma) hora e no máximo de 05 (cinco) horas, sendo este, limitado aos meses de novembro a março. <?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Controle da Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - CONTROLE DE FREQUENCIA - INICIO E TERMINO DA JORNADA DE TRABALHO

Não será considerado trabalho extra o de registros feitos 10 (dez) minutos antes e após os limites inicial e final da jornada de trabalho.

Em casos excepcionais, desde que comprovada a necessidade por parte do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, as empresas poderão fazer acordo coletivo com a entidade profissional, estipulando limites diferenciados do previsto nesta cláusula, da Convenção Coletiva de Trabalho em

vigor.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Faltas

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - COMPROVAÇÃO DE AUSENCIA DE SERVIÇOS

A comprovação de motivos justificadores para ausência ao serviço deverá ser efetuada na apresentação ou, no máximo, até 24 vinte e quatro horas após o retorno ao trabalho, sob pena de não ser posteriormente aceita a justificativa.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - ABONO DE FALTAS EM CASO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Os empregadores não descontarão de seus empregados às faltas de até 1 (um) dia por mês no caso de ausência de empregado para internação hospitalar, devidamente comprovada, de seus filhos menores até 10 (dez) anos de idade e cônjuge ou companheiro/a.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Férias e Licenças

Outras disposições sobre férias e licenças

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - LICENÇAS ESPECIAIS

Ficam os Empregadores obrigados a conceder a seus Empregados licença de 01 (um) dia útil por mês, sem prejuízo do salário e do respectivo repouso semanal remunerado, de acordo com a necessidade comprovada do Empregado.

A data da licença deverá ser sempre fixada de comum acordo entre as partes.

O não uso por parte do Empregado desta licença dentro do mês não poderá ser cumulativa, bem como não gerará qualquer outra obrigação trabalhista.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Saúde e Segurança do Trabalhador

Equipamentos de Proteção Individual

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E UNIFORME

Para que possa desempenhar as suas funções e para uso exclusivamente no trabalho, os empregadores deverão colocar à disposição dos empregados os equipamentos de proteção individual e, se o exigirem, os uniformes, todos estabelecidos a critérios do empregador.

Os empregados representados pelo Sindicato Profissional obrigam-se ao uso, manutenção e limpeza dos equipamentos e uniformes que receberem.

Entender-se-á como equipamento, para o efeito, cavalo com os arreios completos, a capa ou poncho e chapéu. Os empregadores se obrigam a fornecer para os trabalhos de campo animais de montaria. O material fornecido será a critério único de escolha do empregador e isto ocorrendo quando o empregado não manifestar sua intenção de uso daqueles de sua propriedade.

Extinto ou rescindido o contrato de trabalho deverá o empregado, devolver em bom estado, os equipamentos e/ou uniformes de seu uso, que continuarão de propriedade dos empregadores.

O não fornecimento pelo Empregador dos equipamentos mencionados na cláusula 32.03, implicará no uso de bens do Empregado que, em tais casos, deverá receber uma indenização, não aderente ao contrato de trabalho a ao salário, de R\$ 86,52 (Oitenta seis reais e cinquenta dois centavos) por mês.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

Exames Médicos

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - ATESTADOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS

Os Empregadores reconhecerão como válidos os atestados médicos e odontológicos fornecidos por profissionais que prestarem serviços ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaquí.

Primeiros Socorros

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - PRIMEIROS SOCORROS

As empresas manterão em seus estabelecimentos, à disposição de seus empregados, uma caixa de medicamentos com material de primeiros socorros.

Disposições Gerais

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - COMINAÇÕES

Na vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, as cominações estabelecidas por eventuais infringências e infrações serão as legais ou que tenham previsão específica na Convenção.

Outras Disposições

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - DISCRIMINATIVO DE SALÁRIOS

Os Empregadores abrangidas pela presente Convenção, por ocasião do pagamento dos salários a seus Empregados, entregar-lhe-ão discriminativos dos componentes do pagamento e dos descontos eventualmente realizados.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - RETORNO AO DOMICILIO DE ORIGEM

Na hipótese de contratação fora do local da prestação de serviço, e tendo o Empregador efetuado o transporte dos pertences do Empregado, deverá o mesmo, por ocasião da rescisão de contrato de trabalho sem justa causa ou por iniciativa do empregado com menos de dois anos de efetividade, a transportá-los, as suas expensas, ao local da contratação ou a zona urbana do município de Itaquí e Maçambará, conforme interesse do Empregado.

O transporte deverá ocorrer, salvo ajuste com o empregado, em um prazo de até 10 (dez) dias da homologação da rescisão.<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - DESCONTO DE CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA AS SINDICATO DOS TRABALHADORES

Por única conta e risco do Sindicato Profissional, autorizado por Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12 de março de 1992, os Empregadores abrangidos pela presente Convenção descontarão mensalmente de todos os seus empregados, e na folha de pagamento, a favor do Sindicato Profissional, o percentual de 1% (um por cento) sobre o salário normativo, recolhendo os valores descontados, até os dias 10 (dez) de cada mês, através de guia própria, com recolhimento em qualquer agência bancária ou lotéricas.

Subordina-se o desconto confederativo sindical a não oposição do trabalhador, manifestada perante o Empregador até 10 (dez) dias antes do primeiro pagamento reajustado pela presente Convenção Coletiva de Trabalho. Cópia da manifestação contrária

ao desconto deverá ser remetida ao Sindicato Profissional.

A falta de desconto e não recolhimento nos prazos estipulados acarretará aos empregadores que tal agirem uma multa correspondente a 2 % (dois por cento) do valor descontado, sem prejuízo de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

ANA BEATRIZ SERRES PASSAMANI
Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITAQUI

ELTON ROBERTO WEBER
Presidente
**FEDERACAO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO
SUL**

JOAO RAUL CORREA BORGES NETO
Presidente
SINDICATO RURAL DE ITAQUI

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br> .